

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Relatório de Atividades 2014

Título

Relatório de Atividades de 2014 – Faculdade de Motricidade Humana

Editor

Faculdade de Motricidade Humana

Produção

Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada

www.fmh.ulisboa.pt

ÍNDICE

_Toc513024895Índice de Tabelas.....	5
Índice de Gráficos	6
Introdução	7
Caraterização da Faculdade de Motricidade Humana.....	8
Missão.....	8
Valores Institucionais	9
Órgãos de Governo e de Gestão	10
Organograma.....	10
Objetivos Estratégicos	11
1 – Investigação Científica.....	11
2 - Ensino.....	12
3 – Relação com a Sociedade.....	12
4 – Comunicação E Promoção da FMH.....	13
5 – Administração - Serviços.....	13
6 - Gestão de Infraestruturas	14
7 – Processos de Avaliação	14
8 - Financiamento	15
Análise SWOT	16
Ensino.....	18
Oferta Formativa.....	19
Ingresso 2013/2014.....	20
Cursos de 1.º Ciclo	20
Pré-requisitos.....	22
Reingressos, transferências e mudanças de curso.....	23
Maiores de 23	23
Titulares de Curso Superior e Diplomas de Especialização Tecnológica.....	24
Cursos de 2.º e 3.º ciclos	24
Estudantes Inscritos	26
Cursos de 1.º Ciclo	26
Cursos de 2.º Ciclo	27
Cursos de 3.º Ciclo	28
Diplomados	29

Cursos de 1.º Ciclo	29
Cursos de 2.º Ciclo	29
Cursos de 3.º ciclo.....	30
Mobilidade de Estudantes.....	31
Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento	32
Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana (CIPER)	32
Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança – Polo FMH (INET-MD).....	32
Projetos de Investigação & Desenvolvimento.....	33
Recursos Humanos	34
Pessoal Docente.....	34
Pessoal Não Docente.....	35
Modernização Administrativa e Tecnológica.....	36
Recursos Financeiros	37

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Investigação Científica	12
Tabela 2 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Ensino	12
Tabela 3 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Relação com a Sociedade	13
Tabela 4 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Comunicação e Promoção da FMH	13
Tabela 5 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Administração e Serviços	14
Tabela 6 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Gestão de Infraestruturas.....	14
Tabela 7 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Processo de Avaliação.....	15
Tabela 8 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Financiamento.....	16
Tabela 9 - Análise SWOT	17
Tabela 10 - Número de candidatos à realização dos pré-requisitos em 2014.....	22
Tabela 11 - Número de candidatos, por curso através dos regimes de acesso de Reingresso, Transferência e Mudança de curso.....	23
Tabela 12 - Número de candidatos, por curso, através do regime de acesso de Maiores de 23.....	23
Tabela 13 - Número de candidatos através do regime de Titulares de Curso Superior e Diplomas de Especialização Tecnológica.....	24
Tabela 14 - Número de candidatos aos cursos de 2.º Ciclo da FMH	25
Tabela 15 - Número de candidatos ao curso de 3.º ciclo da FMH	25
Tabela 16 - Número total de alunos inscritos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.....	26
Tabela 17 - Número de alunos matriculados nos cursos do 1.º ciclo, 1.ª vez	26
Tabela 18 - Alunos inscritos nos 1.º e 2.º anos dos mestrados da FMH, em 2013 e 2014.....	28
Tabela 19 - Alunos inscritos nos cursos de 3.º ciclo da FMH, em 2013 e 2014.....	28
Tabela 20 - Número de diplomados, por curso, nos anos de 2014 e 2015	29
Tabela 21 - Número de diplomados nos anos de 2014 e 2015, nos cursos de 2.º ciclo....	30
Tabela 22 - Número de diplomados nos anos de 2013 e 2014, nos cursos de 3.º ciclo....	30
Tabela 23 - Mobilidade de incoming e outgoing de estudantes em 2014	31
Tabela 24 - Número de Projetos de 2014	33
Tabela 25 - Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação	34
Tabela 26 - Número de Pessoal docente e categorias.....	35

Índice de Gráficos

Gráfico 1 -Número de candidatos, das 3 fases de acesso específico, aos cursos de 1.º ciclo da FMH no ano letivo de 2013-2014	20
Gráfico 2 - Número de candidatos, por curso, no 1.º ciclo, nas 3 fases de acesso específico	21
Gráfico 3 - Colocados em 1ª opção, nos cursos da FMH, nos anos de 2013 e 2014.....	22

Introdução

O Relatório de Atividades (RA) agora apresentado, agrega a informação mais relevante da atividade da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) no ano de 2014, e constitui-se como um imprescindível instrumento de gestão, destacando-se os pilares e indicadores essenciais que fazem com que a FMH desempenhe um papel ativo no contexto nacional e internacional, promovendo uma investigação e ensino de excelência, respondendo aos desafios sociais na sua área de intervenção. No que respeita aos recursos, são incorporados no presente documento informações e demonstrações que refletem a atividade da faculdade, e que visam cumprir as disposições legais nesta matéria, assim como todas as informações sobre recursos humanos.

Caraterização da Faculdade de Motricidade Humana

Missão

A FMH é uma Faculdade de investigação, líder entre as suas congéneres nacionais, e posicionada entre as melhores a nível europeu, em que as pessoas trabalham produtivamente numa organização ao serviço dos estudantes, do conhecimento, de todos os que nela trabalham e da sociedade em geral.

No cumprimento da sua missão, a FMH privilegia a investigação científica, o ensino, o desenvolvimento tecnológico, a inovação, o empreendedorismo, e a formação ao longo da vida. A FMH promove o desenvolvimento de sinergias entre os domínios científicos que persegue, e adota o princípio da internacionalização com especial enfoque nos países lusófonos, sul-americanos, e europeus, concretizado na mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e na participação em redes universitárias de formação, de investigação e desenvolvimento. A FMH procura contribuir para o desenvolvimento e bem-estar individual e coletivo através da promoção da qualidade de vida das populações, valorizando a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho, e fomenta a realização dos valores humanistas nas suas vertentes científica e artística.

A FMH promove igualmente a melhoria contínua dos seus serviços, nomeadamente através da formação e qualificação dos seus quadros, e incentiva a colaboração com as outras unidades orgânicas da ULisboa e com outras universidades portuguesas e estrangeiras na realização de cursos, de projetos de investigação e de outras atividades de interesse comum.

Para a prossecução da sua missão, a FMH pode realizar ações comuns com outras entidades públicas, privadas ou cooperativas, nacionais, estrangeiras e internacionais, assim como criar ou participar em associações, sociedades, consórcios, com ou sem fins lucrativos, bem como fundações nacionais, estrangeiras e internacionais, cujas atividades sejam compatíveis com os objetivos da FMH.

Valores Institucionais

“A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”

(Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana, artigo 2.º)

Fundado em 1940, o Instituto Nacional de Educação Física (INEF), foi uma instituição especializada de ensino superior não universitário destinada à formação de docentes de educação física, a 3 de dezembro de 1975 extinguiu-se o INEF e criou-se o Instituto Superior de Educação Física de Lisboa (ISEF), passados 14 anos, mais propriamente em 1989, passou a designar-se de Faculdade de Motricidade Humana (FMH), da Universidade de Lisboa (ULisboa). A FMH é uma instituição com uma história de 74 anos, alterando a sua cultura institucional por diversas vezes, acolheu novos alunos, professores, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos. Evoluiu como instituição e aperfeiçoou-se, a nível nacional e internacional, nunca descurando o pilar da sua génese, trabalhar para melhorar a tríade entre educação, desporto e saúde, de forma a tornar cada vez mais eficaz e adaptado à realidade, no serviço às pessoas e à sociedade.

O futuro de uma instituição com história não se faz à revelia desta. Faz-se honrando o passado, valorizando o presente e construindo o futuro. Por essa razão a FMH tem assumido como missão primordial, cruzar o conhecimento socio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à ULisboa, centrando-se nos 3 eixos da sua missão, ou seja, na sua oferta formativa, na investigação, e no serviço prestado à comunidade.

Órgãos de Governo e de Gestão

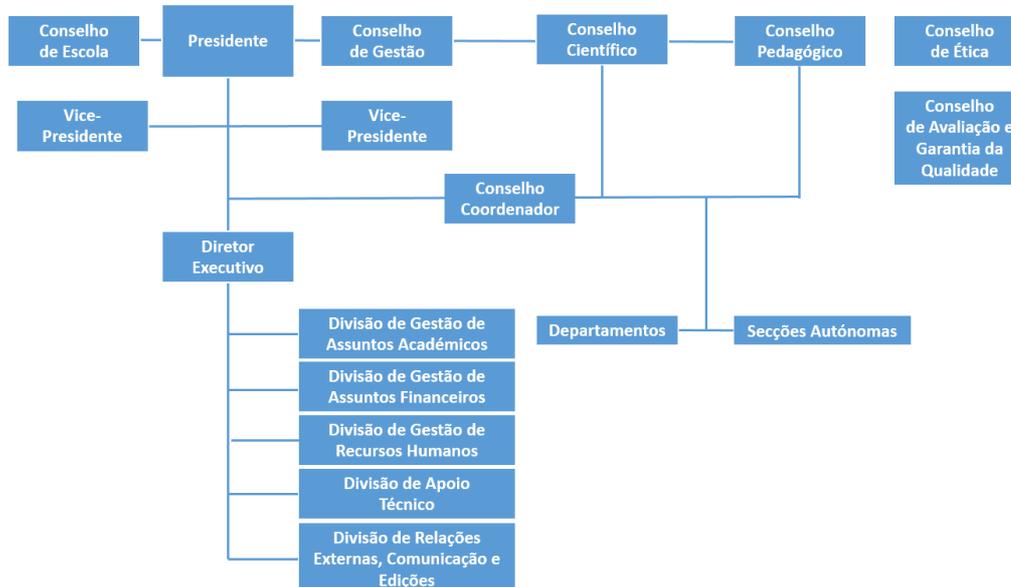
Nos termos do artigo 46.º, n.º 1, dos Estatutos da ULisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 5-A/2013, de 18 de abril, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 77, de 19 de abril, as unidades orgânicas da Universidade procedem à revisão dos seus Estatutos.

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da ULisboa, os Estatutos da FMH foram aprovados, em Conselho de Escola, e homologados pelo Despacho Normativo n.º 5 -A/2013, de 18 de abril.

De acordo com o artigo 12.º dos Estatutos da FMH, os órgãos de governo e de gestão da FMH são compostos por:

- Conselho de Escola;
- Presidente da FMH;
- Conselho de Gestão;
- Conselho Científico;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho de Coordenação;
- Conselho de Ética;
- Conselho de Avaliação e Garantia de Qualidade;
- Departamentos e Secções Autónomas;
- Administração.

Organograma



Objetivos Estratégicos

As relações da FMH com a comunidade são traçadas em inúmeros planos de atuação, prevendo-se a continuação da celebração e implementação de protocolos, contratos e outros mecanismos de cooperação, e articulação funcional. A convergência de interesses entre a FMH e sectores diversificados da comunidade tem assumido um lugar de destaque e uma prioridade na atividade de órgãos, docentes e investigadores. A empregabilidade dos licenciados, a associação em projetos de investigação, ou a transferência de conhecimento são essenciais para o cumprimento da missão da FMH.

Os objetivos estratégicos da FMH para 2014, que elencamos no quadro abaixo, foram determinados através das 8 grandes linhas de ação definidas pelo plano estratégico quadrienal (Investigação Científica, Ensino, Relações cm a Sociedade, Comunicação e Promoção da FMH, Administração e Serviços, Gestão de Infraestruturas, Processos de Avaliação, e Financiamento), definindo desta forma a operacionalização de atividades, indicadores de realização e níveis de responsabilidade envolvidos na concretização desses vetores estratégicos.

1 – Investigação Científica

No capítulo da atividade científica, o potencial de investigação instalado, os projetos em desenvolvimento, a inserção e mobilidade em redes nacionais e internacionais de investigação, a inclusão de estudantes de doutoramento na atividade corrente dos laboratórios, e centros de estudo, deixam antecipar um aumento de produtividade científica.

Os objetivos fundamentais foram os de continuar o aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação, e os processos de organização da investigação, reforçar a produção e divulgação científica, criar um Programa de Iniciativas Científicas, fortalecer a captação de recursos financeiros para investigação, e o património já existente das publicações FMH, aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano, e melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH.

Assim, na tabela 1 encontramos as linhas de ação associadas a este objetivo estratégico:

Linhas de Ação
Definição de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de Investigação
Consolidar os processos de organização da investigação, nomeadamente no âmbito do seu enquadramento com as atividades de ensino
Reforçar a produção e divulgação científica
Reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes a Concurso a Projetos Europeus, FCT, entre outros
Reforçar o património já existente das Publicações FMH

Tabela 1 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Investigação Científica

2 - Ensino

Após a implementação e o desenvolvimento de várias ferramentas digitais e procedimentos de organização interna do funcionamento e informação pedagógica, pretende continuar-se com essas mesmas ações através de diversas linhas de ação, especificadas na tabela 2.

Linhas Ação
Melhorar a organização curricular e o funcionamento dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Aperfeiçoar os processos de equivalências e creditação da formação
Combater o insucesso e a crise conjuntural
Alargar o funcionamento dos cursos de doutoramento à restante oferta
Auscultar e tornar transparente o acesso à informação
Manter uma relação equilibrada no âmbito da gestão de recursos humanos em função das respetivas áreas de responsabilidade
Aumentar a Qualidade e adaptar o leque da oferta de formação de cursos conferente e não conferentes de grau
Fortalecer os laços entre a FMH e a Universidade Lisboa

Tabela 2 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Ensino

3 - Relação com a Sociedade

As relações da FMH com a comunidade são traçadas em inúmeros planos de atuação, como a celebração e implementação de protocolos, contratos, e outros mecanismos de cooperação e articulação funcional. A convergência de interesses entre a FMH e setores diversificados da comunidade, tem assumido um lugar de destaque e uma prioridade na atividade de órgãos, docentes e investigadores. A empregabilidade dos licenciados, a associação em projetos de investigação, ou a transferência de conhecimento são essenciais para o cumprimento da missão da FMH.

A necessidade de aumentar a receita e estabelecer de forma mais robusta uma oferta de projetos de formação pedagógica e parcerias internas e externas de natureza científica. Neste sentido, consideram-se fundamentais as linhas de ação abaixo enumeradas.

Linhas de Ação
Desenvolver uma estratégia de internacionalização diferenciada para as várias áreas estratégicas (Ensino e na I&D)
Promover o conceito de coresponsabilidade e coesão na gestão de recursos entre todas as estruturas orgânicas da FMH
Reforçar a responsabilidade social e as medidas de inclusão e igualdade
Criação de um Observatório de empregabilidade
Reforçar a ligação à comunidade
Mobilizar os antigos alunos na promoção institucional da FMH
Desenvolver o processo de incubação de ideias e projetos de inovação científica com empresas e universidades
Desenvolver a transferência de conhecimento

Tabela 3 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Relação com a Sociedade

4 – Comunicação E Promoção da FMH

Após a implementação da regulamentação prevista nos Estatutos da FMH, tornou-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias de comunicação e promoção da FMH, considerando as potencialidades de oferta pedagógica e científica existentes. A consolidação da marca FMH é um objetivo essencial para o futuro. Assim, consideram-se fundamentais as seguintes linhas de ação:

Linhas de Ação
Promover a imagem e estratégia de afirmação de valor da FMH
Estabelecer de forma mais organizada, os canais de comunicação com os meios de comunicação social e com os públicos-alvo
Planificar a intervenção e divulgação dos cursos da FMH

Tabela 4 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Comunicação e Promoção da FMH

5 – Administração - Serviços

Nos últimos anos procedeu-se a uma profunda mudança na administração da FMH. Para além da reorganização dos serviços, foram consolidados os recursos humanos e a reavaliação das rotinas e competências de cada setor administrativo. Neste sentido, as linhas de ação associadas a este objetivo foram as seguintes:

Linhas de Ação
Avaliar o desempenho dos serviços
Diagnosticar e corrigir as ineficiências nos Serviços
Aperfeiçoar a formação dos funcionários
Promover uma gestão de proximidade com o objetivo de aumentar a coerência de tarefas e responsabilidade de funções
Agilizar as práticas administrativas ao nível dos processos de contratação pública
Inovar através das boas práticas na gestão de recursos humanos
Promover o acesso a atividades de formação complementar (voluntariado e lazer) em função da oferta existente de atividades na FMH

Tabela 5 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Administração e Serviços

6 - Gestão de Infraestruturas

Na medida em que o conceito de desenvolvimento sustentável está a ser globalmente adotado como pilar das estratégias públicas e organizacionais, a FMH não poderia deixar de integrar este desafio no seu desenvolvimento como instituição de referência. Assim, as intervenções na área da Gestão das Instalações e Infraestruturas dirigem-se essencialmente para a conservação e renovação dos espaços e infraestruturas essenciais a um ensino de qualidade, mas também para a gestão ambiental que inclui o planeamento da utilização dos recursos, como a água e a energia, de modo a otimizar-se o seu consumo e a alcançar-se uma redução nos custos diretos, nomeadamente pela redução do desperdício e pela seleção de boas práticas ambientais.

Linhas de Ação
Implementar modelos de gestão ambiental, que incluem o planeamento da utilização dos recursos, como a água e a energia, de modo a otimizar-se o seu consumo e a manter-se o nível de economia dos custos diretos, pela redução do desperdício e pela seleção de boas práticas
Conservação das instalações essenciais a um ensino de qualidade e ao bem-estar dos utilizadores
Desenvolver as condições necessárias de acessibilidade, considerando a consolidação e reforço no apoio à inclusão
Valorizar os espaços comuns e a sua adaptação para convívio e estudo
Promover um sistema de gestão da segurança de pessoas e bens
Promover um sistema de gestão de resíduos e pragas

Tabela 6 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Gestão de Infraestruturas

7 - Processos de Avaliação

A implementação de sistemas de avaliação é uma condição indispensável para o desenvolvimento estratégico da FMH. Considera-se fundamental a criação de uma cultura

avaliativa que permita, por um lado, a qualidade, mas ao mesmo tempo a criação de mais coesão interna no alcance dos objetivos estratégicos da FMH. Assim, as linhas de ação associadas a este objetivo estratégico são as seguintes:

Linhas de Ação
Implementar o processo de avaliação interna das Unidades Operativas de Investigação
Implementar o Sistema Integrado de Gestão de qualidade da FMH (SIGQFMH) através dos seus documentos reguladores em coerência com o SIGQ da UTL
Preparar a Avaliação externa precedida da realização de um processo de auditoria interna
Realizar a avaliação dos funcionários e respetivos serviços (SIADAP); Elaborar o QUAR e avaliação dos objetivos dos funcionários
Aplicar o sistema eletrónico de avaliação pelos discentes
Efetivar a avaliação dos docentes (pedagógica, científica e de extensão à comunidade) e divulgar os resultados da avaliação
Avaliar a definição dos critérios de distribuição do serviço docente e flexibilizar a atribuição de tarefas complementares consideradas adequadas ao bom funcionamento pedagógico, científico e de gestão
Avaliar de forma sistemática o funcionamento dos cursos de formação em todos os ciclos de ensino
Definir critérios de avaliação das propostas de novos cursos

Tabela 7 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Processo de Avaliação

8 - Financiamento

A realidade em 2014 corresponde a uma contração da receita, a todos os níveis, com uma redução muito significativa do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH.

A análise técnica de 2014 pode ser caracterizada por uma redução do Orçamento de Estado e por uma redução das receitas de propinas e de outras receitas de projetos e prestação de serviços. As despesas da FMH também serão menores, principalmente devido às reduções salariais, e a medidas de redução de consumos e contenção de despesas diversas. É, assim, essencial assegurar um processo de equilíbrio orçamental e as medidas necessárias para o obter, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da despesa pública evidenciados pela auditoria realizada pelo Tribunal de Contas.

Os mecanismos de controlo de execução financeira a aplicar pelo Ministério das Finanças em 2014 impedem a realização de despesas sem que todos os passos necessários sejam antecipadamente assegurados. Esta regra orçamental coloca uma enorme dificuldade de gestão que exige uma grande capacidade de antecipação e planeamento. Além disso, de acordo com a lei dos compromissos, as despesas também não poderão ser realizadas sem

que a verba a cabimentar para essa despesa esteja efetivamente na FMH à data do compromisso de despesa.

A evolução do cenário económico na Europa não contribui para aliviar a pressão orçamental dos estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de corte de despesa e de aumento de receita. Neste sentido, são consideradas as seguintes linhas de ação prioritárias, como estratégia do aumento de receita e da diminuição de despesa.

Linhas de Ação
Estabilizar a percentagem de receitas próprias em 40% do orçamento total da FMH
Estabilizar a receita associada à atividade científica
Aumentar a receita associada à realização de atividades de formação não conferentes de grau
Reduzir as perdas no apoio de mecenato e patrocínio
Reorganizar a concessões de espaços
Reduzir as perdas na prestação de serviços comunitários e contratos de prestação de serviços
Estabilizar os consumos de água, energia e comunicações
Reformular de tabelas de emolumentos
Reapreciar do sistema de <i>overheads</i> a aplicar a todas as receitas passíveis de cativação
Planificar da execução orçamental com maior antecipação, de forma a assegurar uma concretização mais eficiente da despesa
Otimizar as despesas dos centros de investigação
Planificar das despesas necessárias à manutenção da qualidade de ensino

Tabela 8 - Linhas de Ação do Objetivo Estratégico - Financiamento

Análise SWOT

A análise SWOT combina um estudo do ambiente externo, identificando ameaças e oportunidades, com uma avaliação dos fatores internos, no âmbito da identificação de pontos fortes e fracos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
História e prestígio da Faculdade	Nível de cooperação institucional entre órgãos de gestão
Produção científica e classificação do CIPER	Assimetria na gestão de recursos humanos docentes
Corpo docente altamente qualificado (n.º de doutorados/n.º de ETI)	Estrutura ainda a necessitar de organização funcional da hierarquia
Diversidade da oferta de formação	Assimetria na produtividade científica
Qualidade na formação ministrada e na investigação desenvolvida	Fraco sentido de grupo entre os colaboradores
Credibilidade e reconhecimento nas áreas de intervenção	Necessidade de manutenção permanente das instalações, assimetria na sua ocupação e carência de alguns espaços para situações específicas
Administração consolidada	Oferta limitada de programas em inglês
Desenvolvimento de novas oportunidades de formação no âmbito dos Cursos de doutoramento	
Estabilização da gestão orçamental	
Oportunidades	Ameaças
Aumento do interesse da população nas áreas de atuação	Deficiente cooperação com parceiros institucionais
Procura de empregados qualificados por parte do mercado	Tendência para acentuação dos constrangimentos orçamentais de funcionamento
Aumento do número de alunos de 2.º e 3.º ciclo	Dificuldade na obtenção de fontes alternativas de financiamento ao orçamento do estado
Consolidação do processo de Bolonha	Limitações à flexibilidade na gestão administrativa
Reforço da posição internacional	Aumento da competitividade ao nível nacional e internacional com instituições concorrentes
Aumento da procura de estudantes dos países lusófonos e latino-americanos para os três ciclos de estudos	Desemprego nos licenciados devido à crise económica
Influência sobre estruturas profissionais ativas	Declínio da capacidade financeira das famílias para investimento no ensino superior Corte das bolsas de estudo e de investigação
Mobilidade internacional	Limitações na perspetivação de financiamento por parte da FCT
	Desmotivação dos recursos humanos em consequência dos constrangimentos político-económicos

Tabela 9 - Análise SWOT

Ensino

A FMH assume um forte compromisso na promoção da qualidade do ensino, que possibilite uma formação integral dos estudantes, e adequa a oferta formativa às necessidades, atraindo os melhores estudantes, professores e investigadores.

A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores. Esse objetivo só poderá ser concretizável, quando acompanhado de uma política institucional de cooperação estratégica, de parcerias e reforço de capacidades, bem como, de utilização de recursos digitais de comunicação e aprendizagem. É também fundamental promover a articulação entre todos os órgãos e serviços, bem como assegurar a coordenação com a política atual da Reitoria da Universidade de Lisboa nestas matérias.

Cientes da necessidade de atrair e reter os melhores estudantes, a FMH tem vindo a melhorar a organização curricular e a promoção e divulgação da oferta formativa para o público pré-universitário, e continua a seguir linhas de ação como a do aumento da oferta de formação de cursos não conferentes de grau, para aumentar o número de estudantes em novos públicos: antigos alunos formados na FMH e estudantes externos internacionais.

Oferta Formativa

Com o desenvolvimento de várias ferramentas digitais e procedimentos de organização interna do funcionamento e informação pedagógica, pretendeu continuar-se com estas ações através das seguintes linhas de ação: melhorar a organização curricular e funcionamento dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, aumentar a oferta de formação de cursos não conferentes de grau; manter a FMH como uma referência em termos pedagógicos; aumentar o número de estudantes nos vários ciclos de estudos em novos públicos: antigos alunos formados na FMH e estudantes externos internacionais.

Ingresso 2013/2014

Cursos de 1.º Ciclo

No ano letivo de 2013/2014, candidataram-se à FMH, aos 5 cursos de 1.º ciclo e nas 3 fases de acesso específico, um total de 1494 candidatos.

Como podemos observar no gráfico 1, de um total de 1027 candidatos na 1.ª fase, 460 candidataram-se ao curso de Reabilitação Psicomotora (RP), 260 ao curso de Ciências do Desporto (CD), 189 ao curso de Gestão do Desporto (GD), 98 ao curso de Ergonomia (ERG) e 20 ao curso de Dança (DÇ). Na 2.ª fase de acesso específico, de um total de 368 candidatos, 151 candidataram-se ao curso de RP, 81 ao curso de CD, 71 ao curso de GD, 59 ao curso de ERG e 6 ao curso de DÇ. Na 3.ª fase de acesso houve 36 candidatos ao curso de RP, 25 ao curso CD, 24 ao curso de ERG, 14 ao curso de GD e nenhum ao curso de DÇ, num total de 99 candidatos.

No total das 3 fases de candidaturas através do acesso específico, de um total de 1494 candidatos, 647 das candidaturas pertenceram ao curso de RP, 366 ao curso de CD, 274 ao curso de GD, 181 ao curso de ERG e 26 ao curso de DÇ.

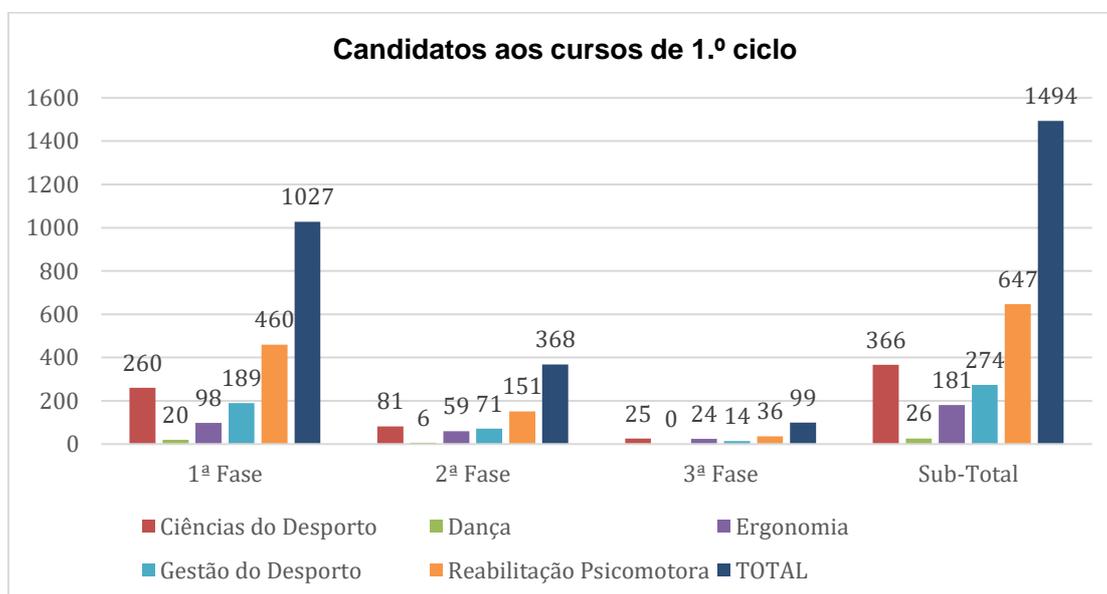


Gráfico 1 - Número de candidatos, das 3 fases de acesso específico, aos cursos de 1.º ciclo da FMH no ano letivo de 2013-2014

No gráfico 2, podemos verificar que comparativamente ao ano de 2013, em 2014, à exceção dos cursos de Dança e Reabilitação Psicomotora, em todos os restantes cursos do 1.º ciclo houve um decréscimo, no que respeita ao número de candidatos.

O curso de Ciências do Desporto teve uma diminuição de 83 candidatos comparativamente com o ano de 2013, (449 candidatos em 2013 e 366 em 2014).

No que respeita ao número de candidatos, o curso de **Dança**, no total das 3 fases de acesso, aumentou de 22 em 2013 para 26 em 2014.

No curso de **Ergonomia**, dos 245 candidatos em 2013, houve um decréscimo de 64 candidatos em 2014.

No curso de **Gestão de Desporto**, o número de candidatos diminuiu de 355 em 2013 para 274 em 2014.

No curso de **Reabilitação Psicomotora**, houve um aumento de 93 candidatos de 2013 para 2014, passando de um total de 554 candidaturas em 2013 para 647 em 2014.

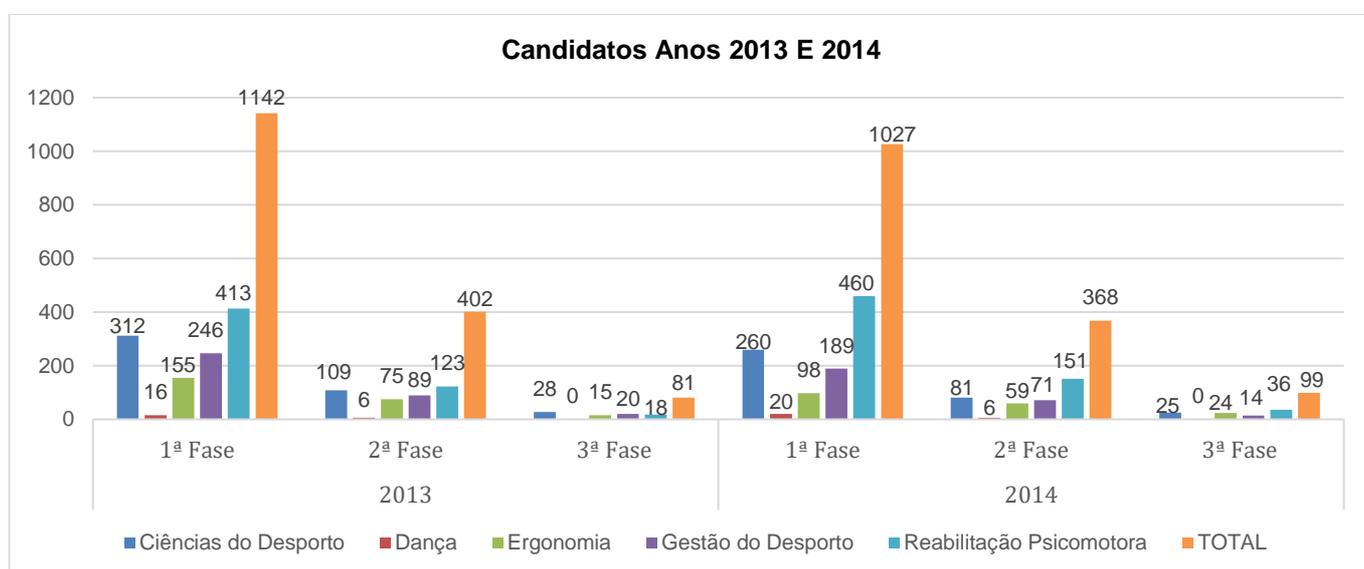


Gráfico 2 - Número de candidatos, por curso, no 1.º ciclo, nas 3 fases de acesso específico

No gráfico 3 podemos verificar, de 2013 para 2014, ligeiras oscilações no que concerne aos candidatos colocados nas primeiras opções nos cursos da FMH.

No curso de **Ciências do Desporto**, de 2013 para 2014, houve um aumento de 5,8% dos candidatos colocados na 1ª opção, 94,2% em 2013 e 100% em 2014. No curso de **Dança**, os candidatos colocados na 1ª opção, aumentaram quase para o dobro, de 60% em 2013, para 100% em 2014. No curso de **Ergonomia**, duplicaram os candidatos colocados em 1ª opção, dos 8,3% 2013 para 16,7% em 2014. No curso de **Gestão do Desporto**, houve um decréscimo de candidatos colocados como 1ª opção, em 2013 rondava os 78% e em 2014 diminuiu para os 27,5%. O curso de **Reabilitação Psicomotora**, apresentou também uma diminuição de colocados na 1ª opção, de 62,5% em 2013, para 46,7% em 2014.

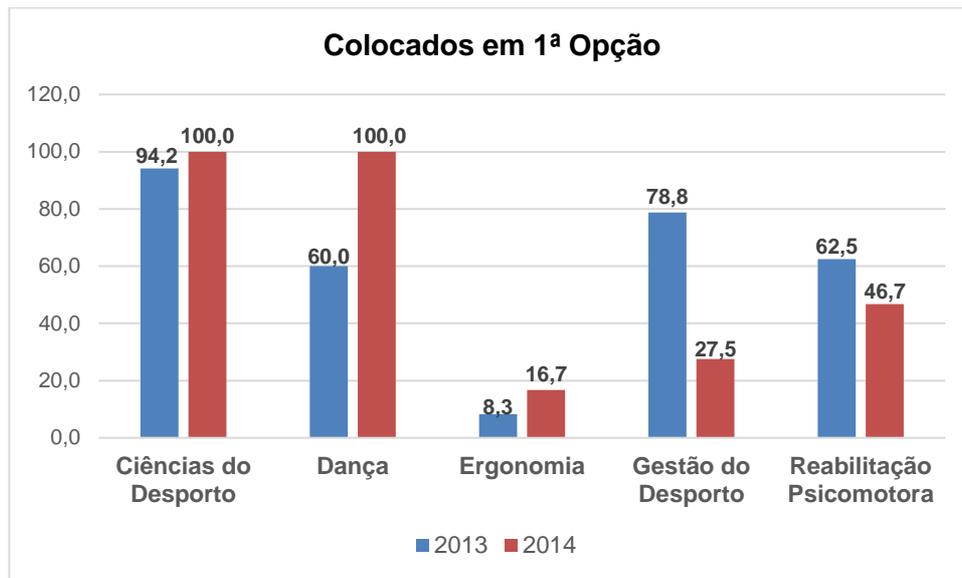


Gráfico 3 - Colocados em 1ª opção, nos cursos da FMH, nos anos de 2013 e 2014

Pré-requisitos

Os pré-requisitos exigidos para acesso aos cursos constantes do grupo C e I visam comprovar a aptidão funcional, física, desportiva e artística adequada às exigências dos cursos.

Na FMH são anualmente realizados esses mesmos pré-requisitos. Os primeiros (grupo C) são obrigatórios para os candidatos ao curso de Ciências do Desporto e os segundos (grupo I) para o curso de Dança.

Em 2014, como se pode verificar na tabela 10, existiram 618 candidaturas aos pré-requisitos, 580 ao grupo C de pré-requisitos, e 38 candidaturas ao grupo I.

Pré-Requisitos	Número de candidatos
Grupo C – aptidão funcional, física e desportiva	580
Grupo I – aptidão funcional e artística	38
Total	618

Tabela 10 - Número de candidatos à realização dos pré-requisitos em 2014

Reingressos, transferências e mudanças de curso

No ano de 2014, houve um total de 133 candidaturas nos regimes de reingresso, transferências e mudanças de curso, das 133 candidaturas, 58 foram concluídas contrastando com as 75 que ficaram apenas pela intenção de reingresso.

O curso onde se verificou mais candidatos nesta condição, foi o de Ciências do Desporto com um total de 36 candidaturas, 8 no regime de reingresso e 28 no regime de transferência e mudança de curso, o curso que por sua vez apresentou menos candidatos através destes regimes, foi o de Ergonomia com apenas 1 candidato em regime de transferência e mudança de curso.

Cursos	Reingressos		Transferências e Mudanças de curso	
	Intenções	Concluídas	Intenções	Concluídas
Ciências do Desporto	8	8	34	28
Dança	4	3	0	0
Ergonomia	0	0	1	1
Gestão do Desporto	3	3	14	8
Reabilitação Psicomotora	3	2	8	5
Total	18	16	57	42

Tabela 11 – Número de candidatos, por curso através dos regimes de acesso de Reingresso, Transferência e Mudança de curso

Maiores de 23

No ano de 2014, o número total de candidaturas à FMH através do regime de maiores de 23 anos foi de 10, e mais uma vez, como se verificou no regime de transferências e mudanças de curso, o curso com mais candidatos foi o de Ciências do Desporto, com 4 candidatos e o curso com menos candidatos foi o de Dança, que não teve qualquer candidatura através deste regime.

Curso	Maiores de 23
<i>Ciências do Desporto</i>	4
<i>Gestão do Desporto</i>	1
<i>Dança</i>	0
<i>Ergonomia</i>	2
<i>Reabilitação Psicomotora</i>	3
Total	10

Tabela 12 - Número de candidatos, por curso, através do regime de acesso de Maiores de 23

Titulares de Curso Superior e Diplomas de Especialização Tecnológica

No ano de 2014, candidataram-se através do regime de “Titulares de Curso Superior e Diplomas de Especialização Tecnológica”, um total de 23 candidatos, 15 através dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e 8 através de título de curso superior. O curso de Ciências do Desporto teve um total de 18 candidatos, 4 titulares de curso superior e 14 através do CET. O curso de Gestão do Desporto teve 1 candidato através do CET e o curso de Reabilitação Psicomotora teve 4 candidatos através do regime de titular de Curso Superior. Os cursos de Dança e Ergonomia não obtiveram qualquer candidato em nenhum dos regimes.

Curso	Licenciados	CET
Ciências do Desporto	4	14
Dança	0	0
Ergonomia	0	0
Gestão do Desporto	0	1
Reabilitação Psicomotora	4	0
Total	8	15

Tabela 13 - Número de candidatos através do regime de Titulares de Curso Superior e Diplomas de Especialização Tecnológica

Cursos de 2.º e 3.º ciclos

No ano de 2014, houve um total de 385 candidaturas aos cursos de 2.º ciclo, das quais 321 ficaram concluídas. Comparando as candidaturas do ano de 2014, com as ocorridas em 2013, pode verificar-se que não existiram grandes variações no número de candidatos, uma vez que no ano de 2013 existiram um total de 395 candidatos, apenas mais 10 que em 2014, mas as candidaturas formalizadas foram 327, menos 6 que as formalizadas em 2014.

Na tabela 14 podemos verificar que no número de candidaturas nos anos de 2013 e 2014, sendo possível observar que em 2014 ocorreu maior formalização de candidaturas nos cursos do 2.º ciclo de Desenvolvimento da Criança – Desenvolvimento Motor (7 em 2013 e 9 em 2014), Educação Especial (11 em 2013 e 12 em 2014), Exercício e Saúde (47 em 2013 e 51 em 2014), Psicologia do Desporto (0 em 2013 e 6 em 2014), Reabilitação Psicomotora (44 em 2013 e 48 em 2014), Treino de Alto Rendimento (30 em 2013 e 35 em 2014) e Treino Desportivo (43 em 2013 e 50 em 2014), não existindo qualquer

oscilação nos cursos de Ciências da Educação (com uma candidatura formalizada em ambos os anos), Gestão do Desporto (com 28 candidaturas quer no ano de 2013 quer no ano de 2014) e Performance Artística /Dança (com 8 candidaturas formalizadas em 2013 e em 2014). Nos cursos de Ciências da Fisioterapia, Ensino da Educação Física Ensino Básico e Secundário, Ergonomia, Gestão do Desporto – Organizações Desportivas, e Reabilitação na Especializada de Deficiência Visual houve ligeiros decréscimos de 2013 para 2014, sendo o maior decréscimo no curso de Ergonomia com menos 8 candidatos em 2014 que em 2013.

Curso	2013		2014	
	Intenções	Concluídas	Intenções	Concluídas
Ciências da Educação	2	1	1	1
Ciências da Fisioterapia	14	9	8	6
Desenvolvimento da Criança – Desenvolvimento Motor	9	7	13	9
Educação Especial	16	11	16	12
Ensino da Educação Física Ensino Básico e Secundário	74	67	56	51
Ergonomia	20	15	10	7
Exercício e Saúde	58	47	61	51
Gestão do Desporto	34	28	41	28
Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	20	15	12	9
Performance Artística/Dança	10	8	11	8
Psicologia do Desporto	0	0	9	6
Reabilitação na esp. de Deficiência Visual	3	2	0	0
Reabilitação Psicomotora	49	44	54	48
Treino de Alto Rendimento	34	30	40	35
Treino Desportivo	52	43	53	50
Total	395	327	385	321

Tabela 14 - Número de candidatos aos cursos de 2.º Ciclo da FMH

Na tabela 15 podemos verificar que no ano de 2014, apenas houve candidaturas no doutoramento de Motricidade Humana, sendo observado uma diminuição de 25 candidatos ao Doutoramento em comparação com o mesmo período de 2013.

Curso	2013	2014
Motricidade Humana	37	12

Tabela 15 - Número de candidatos ao curso de 3.º ciclo da FMH

Estudantes Inscritos

No ano de 2014 e no total dos 3 ciclos de ensino, estavam inscritos na FMH, 1 618 alunos, 998 no 1.º ciclo, 526 no 2.º ciclo, e 94 no 3.º ciclo.

Relativamente ao ano de 2013, assistiu-se a um decréscimo pouco significativo de alunos do 1.º ciclo de 1001 para 998, menos 3 alunos. Em relação aos cursos do 2.º ciclo, houve um aumento do número de alunos, de 514 para 526 (12 alunos), e no 3.º ciclo houve uma diminuição, passando de 164 alunos em 2013 para 94 em 2014.

Em números totais, houve um acréscimo de 61 alunos de 2013 para 2014.

<i>Ciclo de estudos</i>	2013		2014	
	N.º de Inscritos	%	N.º de Inscritos	%
<i>1.º ciclo</i>	1001	50,9%	998	61,7%
<i>2.º ciclo</i>	514	37,2%	526	32,5%
<i>3.º ciclo</i>	164	11,9%	94	5,8%
TOTAL	1 679	100%	1618	100,00%

Tabela 16 - Número total de alunos inscritos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Cursos de 1.º Ciclo

Nos 5 cursos de 1.º ciclo em oferta na FMH, estiveram matriculados no ano de 2014, um total de 1618 alunos.

No que respeita aos estudantes matriculados pela 1.ª vez, podemos verificar na tabela 17, um total de 289 alunos, distribuídos da seguinte forma pelos cursos: 141 alunos no curso de Ciências do Desporto, 66 no curso de Reabilitação Psicomotora, 43 no curso de Gestão do Desporto, 20 no curso de Ergonomia e 19 no curso de Dança.

<i>Curso</i>	2014
<i>Dança</i>	19
<i>Gestão do Desporto</i>	43
<i>Ciências do Desporto</i>	141
<i>Ergonomia</i>	20
<i>Reabilitação Psicomotora</i>	66
Total	289

Tabela 17 - Número de alunos matriculados nos cursos do 1.º ciclo, 1.ª vez

Cursos de 2.º Ciclo

Na tabela 18, podemos verificar que nos cursos do 2.º ciclo em lecionação na FMH, verificou-se que de 2013 para 2014 existiu um ligeiro aumento do número de alunos inscritos (507 alunos em 2013 para 526 em 2014).

Os cursos de Ciências de Educação e Psicologia do Desporto não tiveram qualquer aluno inscrito nos anos de 2013 e 2014. Seguiu-se o curso de Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual, com apenas 2 alunos inscritos no 2.º ano no ano de 2013. O curso de Performance Artística/Dança teve 8 alunos inscritos no 1.º ano de 2013 e 6 no 2.º ano de 2014, no 2.º ano de 2013 e no 1.º ano de 2014 não teve qualquer aluno inscrito. O curso de Desenvolvimento da Criança teve apenas 5 alunos inscritos no 2.º ano de 2013. O curso de Gestão do Desporto – Organizações Desportivas, teve 13 alunos inscrito no 2.º ano de 2013 e 2 alunos no 2.º ano de 2014. O curso de Ciências da Fisioterapia, teve um total de 15 alunos inscritos no ano de 2013 (7 no 1.º ano e 8 no 2.º ano) e apenas 3 alunos no 2.º ano de 2014. O curso de Educação Especial, teve um total de 14 alunos inscritos no 2.º ano de 2013 e 12 alunos no ano de 2014, 11 alunos no 1.º ano e 1 no 2.º ano.

À exceção dos cursos de Ensino da Educação Física Ensino Básico e Secundário e Ergonomia, que apresentaram mais alunos inscritos no ano de 2013 que em 2014, os restantes cursos, Exercício e Saúde, Gestão do Desporto, Reabilitação Psicomotora, Treino de Alto Rendimento e Treino Desportivo, tiveram mais alunos inscritos no ano de 2014 que no ano de 2013.

	Curso	2013		2014	
		1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano
<i>Ciclo de estudos</i>	Ciências da Educação	0	9	0	0
	Ciências da Fisioterapia	7	8	0	3
	Ensino da Educação Física Ensino Básico e Secundário	64	62	46	61
	Educação Especial	0	14	11	1
	Ergonomia	13	9	7	14
<i>2.º Ciclo</i>	Exercício e Saúde	41	31	47	40
	Desenvolvimento da Criança	0	5	0	0
	Gestão do Desporto	29	23	40	30
	Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	0	13	0	2
	Performance Artística/Dança	8	0	0	6
	Psicologia do Desporto	0	0	0	0
	Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	0	2	0	0

<i>Ciclo de estudos</i>	Curso	2013		2014	
		1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano
2.º Ciclo	Reabilitação Psicomotora	46	28	45	47
	Treino Desportivo	33	23	38	38
	Treino de Alto Rendimento	30	18	27	23
	Total	271	236	261	265

Tabela 18 - Alunos inscritos nos 1.º e 2.º anos dos mestrados da FMH, em 2013 e 2014

Cursos de 3.º Ciclo

Na tabela 19, encontramos o número de inscritos no Doutoramento de Motricidade Humana, sendo possível verificar um ligeiro decréscimo de alunos inscritos, de 135 em 2013 para 131 em 2014.

<i>Doutoramento</i>	2013	2014
	N.º Inscritos	N.º de Inscritos
<i>Motricidade Humana</i>	135	131
TOTAL	135	131

Tabela 19 - Alunos inscritos nos cursos de 3.º ciclo da FMH, em 2013 e 2014

Diplomados

Cursos de 1.º Ciclo

No ano letivo de 2013/2014, foram atribuídos pela FMH, 158 diplomas referentes ao 1.º ciclo sendo distribuídos pelos vários cursos, conforme tabela seguidamente apresentada.

<i>Curso</i>	N.º de Diplomados	
	2013	2014
<i>Dança</i>	18	2
<i>Gestão do Desporto</i>	14	14
<i>Ciências do Desporto</i>	124	88
<i>Ergonomia</i>	7	4
<i>Reabilitação Psicomotora</i>	50	50
Total	213	158

Tabela 20 - Número de diplomados, por curso, nos anos de 2014 e 2015

O número de diplomados em 2014 foi de menos 55 em relação ao ano letivo 2012/2013.

Cursos de 2.º Ciclo

No que respeita aos diplomados nos cursos de Mestrado, podemos verificar na tabela abaixo que em 2014 houve uma diminuição significativa do número de diplomados, em comparação com o ano de 2013 (menos 58 diplomados).

<i>Curso</i>	2013	2014
<i>Ciências da Educação</i>	9	2
<i>Ciências da Fisioterapia</i>	3	5
<i>Desenvolvimento da Criança</i>	4	1
<i>Educação Especial</i>	3	0
<i>Educação Física</i>	0	0
<i>Ensino da Educação Física Ensino Básico e Secundário</i>	70	50
<i>Ergonomia</i>	7	5
<i>Ergonomia na Segurança no Trabalho</i>	0	0
<i>Exercício e Saúde</i>	17	15
<i>Gestão da Formação Desportiva</i>	0	0
<i>Gestão do Desporto</i>	13	6
<i>Gestão do Desporto – Organizações Desportivas</i>	11	5
<i>Performance Artística/Dança</i>	10	8

<i>Curso</i>	2013	2014
<i>Psicologia do Desporto</i>	0	0
<i>Reabilitação Psicomotora</i>	30	29
<i>Reabilitação na especialidade de Deficiência Visual</i>	0	1
<i>Treino de Alto Rendimento</i>	14	10
<i>Treino Desportivo</i>	13	9
<i>Treino do Jovem Atleta</i>	0	0
Total	204	146

Tabela 21 - Número de diplomados nos anos de 2014 e 2015, nos cursos de 2.º ciclo

À exceção dos mestrados em Ciências da Fisioterapia e Reabilitação na especialidade de Deficiência Visual, em todos os restantes cursos verificou-se uma diminuição do número de diplomados de 2013 para 2014.

Cursos de 3.º ciclo

No ano letivo de 2013/2014, foram atribuídos pela FMH, 28 diplomas de grau de doutoramento, menos 2 que no ano de 2013. Esta oscilação de 2 diplomas, deveu-se ao facto de em 2014 não ter existido qualquer diplomado no Doutoramento de Ciências da Educação.

<i>Curso</i>	2013	2014
<i>Ciências Educação</i>	2	0
<i>Motricidade Humana</i>	28	28
Total	30	28

Tabela 22 - Número de diplomados nos anos de 2013 e 2014, nos cursos de 3.º ciclo

Mobilidade de Estudantes

A mobilidade de estudantes destina-se a promover a dimensão europeia no ensino superior, incentivando a cooperação entre instituições, fomentando a mobilidade europeia, e promovendo a transparência e o reconhecimento académico de estudos e habilitações em toda a Europa, enriquecendo desta forma o próprio contexto educativo das instituições.

A aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, assim como a colocação de Portugal como um dos países mais turísticos e em franco desenvolvimento, colocou todos os olhos postos nas nossas atividades, sejam elas culturais, de ensino e/ou investigação. A FMH, como instituição de ensino superior, pauta-se pela excelência na qualidade do seu ensino e investigação, contribuindo desta forma para uma maior visibilidade do ensino em Portugal, e em articulação com a Universidade de Lisboa, criando serviços especializados de acolhimento e acompanhamento, de forma a responder à crescente procura do ensino português, por parte dos estudantes internacionais.

Os 32 estudantes *incoming*, 22 homens e 10 mulheres, são na sua totalidade oriundos do Brasil e México.

	2013/2014
<i>Estudantes Incoming</i>	32
<i>Estudantes Outgoing</i>	3
Total	35

Tabela 23 - Mobilidade de *incoming* e *outgoing* de estudantes em 2014

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Na FMH existem duas unidades I&D, o **Centro Interdisciplinar para o Estudo do Desempenho Humano** (CIPER) com uma classificação de “Bom” dada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e um polo do **Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança** (INET-MD), uma classificação por parte da FCT de “Excelente”.

Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana (CIPER)

O "Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana" (CIPER) está integrado na área das ciências da saúde e iniciou a sua atividade em 1997, é uma unidade de investigação, com um contrato com a FCT, que tem como objetivo promover sinergias de investigação multidisciplinar. A sua pesquisa centra-se no funcionamento e desempenho humano, e aplica modelos multidimensionais que analisam a interação da estrutura corporal, as suas funções, e o seu desempenho nas atividades e fatores contextuais. O CIPER centra-se na identificação e compreensão do funcionamento humano, no desempenho e na sua otimização. A atividade humana é analisada em diferentes contextos, tendo em consideração a vida e a diversidade humana, com o objetivo de melhorar a pesquisa e os métodos de intervenção de forma a promover a saúde e o bem-estar.

Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança – Polo FMH (INET-MD)

O INET-MD, é uma unidade de investigação multidisciplinar e poli-nucleada, que se traduz na constituição de polos em diferentes Instituições do Ensino Superior: FCSH da UNL (sede), Universidade de Aveiro, e FMH da ULisboa. O INET-MD, inscreve na sua missão o desenvolvimento de investigação multidisciplinar sobre música e dança a partir de diferentes perspetivas, tais como as da etnomusicologia, musicologia, história, estudos culturais, estudos de música popular, etnocoreologia, educação, composição, estudos analíticos da música, iconografia e estudos em performance.

O programa de investigação desenvolvido no polo do INET-MD na FMH compreende investigação de terreno bem como em arquivos sobre música e dança, focando e problematizando processos e domínios de estudo, tais como música e dança tradicionais, populares, eruditas, contemporâneas, jazz, música e dança de comunidades migrantes, indústrias culturais, tecnologias e media. Este programa inclui o estímulo à criação musical e coreográfica como resultado da investigação e a promoção de pesquisa em áreas emergentes associadas às perspetivas integradas da investigação em artes

performativas. A linha de investigação focada no polo é identificada no âmbito da etnocoerologia e dos estudos culturais em dança.

Projetos de Investigação & Desenvolvimento

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da Comunidade Europeia e projetos bilaterais, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência, tal como a Fundação Gulbenkian e outras.

Neste âmbito, em 2014, procurou reforçar-se a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes em concursos nos projetos europeus, e da FCT, entre outros. Este apoio concretizou-se através da identificação de oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão.

Dos 16 projetos que encontramos na tabela 24, os 3 projetos da Comissão Europeia, são de continuidade, no que respeita aos projetos da FCT, 4 são de continuidade, 5 iniciaram em 2014, e os restantes 4 terminaram em 2014.

<i>Projetos</i>	2014
<i>Comissão Europeia</i>	3
<i>FCT</i>	13
TOTAL	16

Tabela 24 - Número de Projetos de 2014

Recursos Humanos

Em 2014 a FMH contou com a colaboração de 179 trabalhadores. Metade dos trabalhadores (55%) encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 54 anos. As faixas etárias entre os 55 e os 64 anos e a dos entre 25 e 39 anos é praticamente igual, com 21% e 20%, respetivamente. No que diz respeito às habilitações literárias dos trabalhadores docentes e não docentes, 13 possuem habilitação até ao 11.º ano, inclusive, 9 até ao 12.º ano, 34 a licenciatura, 23 o mestrado e 100 com o doutoramento.

A modalidade de vinculação é, em regra, a do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado sendo que dos 132 docentes, 41 têm contrato a termo resolutivo certo e, à exceção de 1, estando este a exercer funções a tempo parcial.

Cargo / Carreira / Grupo / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 2º	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Dirigente intermédio de 2º grau	0	0	0	0	2	3	2	3	5
Técnico Superior	1	18	0	0	0	0	1	18	19
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal	5	11	0	0	0	0	5	11	16
Assistente operacional, operário, auxiliar	2	4	0	0	0	0	2	4	6
Docente Ensino Universitário	51	40	29	12	0	0	80	52	132
Total	59	73	29	12	3	3	91	88	179

Tabela 25 - Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação

Pessoal Docente

Em 2014 procedeu-se a 6 novas contratações de docentes totalizando 1,825 ETI's sendo que os 6 docentes que solicitaram rescisão e 1 que se aposentou totalizaram, 3,59 ETI's. Houve ainda necessidade de proceder a reajustes na percentagem de contratação sendo que a diferença saldou-se em menos 0,18 ETI's. A alteração de categoria de 13 docentes (12 assistentes convidados e um professor auxiliar convidado) para a categoria de

professor auxiliar implicou um acréscimo de 1 ETI dado que 2 dos docentes estavam contratados a tempo parcial (0,50).

Os 132 docentes correspondem a 108,045 ETI's. A FMH contou, em 2014, com 13 Professores Catedráticos, 19 Professores Associados, 59 Professores Auxiliares, 4,02 Professores Convidados e 13,025 Assistentes Convidados. Estes valores são referenciados em Equivalentes a Tempo Integral (ETI).

Para além do quadro de docentes a FMH contou ainda com dois investigadores, sendo que os mesmos terminaram funções no decorrer do ano de 2014, um em junho e um outro em agosto.

Categoria	N.º ETI's
Professor Catedrático	13,000
Professor Catedrático	0,100
Professor Associado	19,000
Professor Auxiliar	59,000
Professor Auxiliar Convidado	3,920
Assistente Convidado	13,025
Total	108,045

Tabela 26 - Número de Pessoal docente e categorias

Pessoal Não Docente

No que diz respeito ao pessoal não docente iniciou funções 1 diretor executivo e houve lugar a duas saídas, uma por mobilidade interna (técnico superior) e uma por aposentação (assistente técnico). Acresce referir que a FMH conta, em regime de avença, com um jurista.

Modernização Administrativa e Tecnológica

Neste âmbito, no ano de 2014, foi levado a cabo o projeto de informatização e organização da gestão documental da FMH, com a vertente de organização de processos e definição de fluxos de trabalho.

Desenvolveu-se um manual de procedimentos que se adaptou aos novos estatutos da FMH, visando o estabelecimento de uma Política da Qualidade entre todos os intervenientes nas tarefas diárias da Escola.

Este projeto tem por objetivo comunicar a todos os intervenientes quais as ações e procedimentos esperados na execução de determinadas tarefas, normalizando-os e com isso eliminando práticas individuais diferenciadas na execução de uma mesma tarefa. Pretende-se igualmente, para cada processo, dar evidência do cumprimento de normas de controlo contribuindo para uma maior transparência da atividade da FMH.

Recursos Financeiros

No ano de 2014, foi elaborado o documento de prestação de contas, “Relatório de Gestão”, elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POC-Educação. Neste documento, estão detalhados os dados relativos à execução Orçamental, sendo disponibilizadas informações referentes à receita e despesa previstas no Orçamento de 2014, e execução anual do Plano Plurianual de Investimentos. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores. O relatório de gestão está disponível em <http://www.fmh.utl.pt/pt/doc/instituicao/obrigatorios/2014-4/2010-relatorio-de-gestao-2014/file>.